MOÇÃO Nº 9/2024

O adolescente Carlos Gomes Teixeira, de 13 anos, morreu uma semana após ser agredido na escola estadual onde estudava, em Praia Grande. Após o registro da ocorrência pela Polícia Civil, o fato está sendo investigado.

A agressão ocorreu na Escola Estadual Júlio Pardo Couto no último 9 de abril, dois dias após Carlos completar 13 anos. De acordo com o relato da tia da vítima nas redes sociais, a coluna do menino foi fraturada durante o episódio de violência. Em um outro caso, Carlos teria sido levado para o banheiro e agredido.

O corpo do jovem passará por exame necroscópico para que a causa da morte seja esclarecida. O menino foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Praia Grande algumas vezes pelo pai, foi medicado e liberado. A Prefeitura de Praia Grande lamentou a morte de Carlos e afirmou que todos os procedimentos adotados no atendimento estão sendo analisados.

Na última segunda-feira (15), no entanto, as dores do estudante se intensificaram e a família de Carlos buscou atendimento médico em Santos. Segundo a tia do menino, ele teve complicações causadas pelas fraturas na coluna e sofreu três paradas cardiorrespiratórias.

Casos de bullying não podem ser frequentes dentro das escolas, precisamos que os fatos não fiquem omissos pela direção das escolas e as denúncias sejam acolhidas e reportadas aos órgãos competentes. No caso de Carlos, o menino levava spray de pimenta para a escola para se defender.

Fundamentado no artigo 160 do Regimento Interno, solicito que Vossa Excelência submeta ao Plenário desta Casa MOÇÃO DE APOIO à Família de Carlos Gomes Teixeira em razão do falecimento do aluno, possivelmente provocado por bullying.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 18 de abri de 2024.

ADILSON DA FARMÁCIA